



Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono *Amazon Milk: sustainable alternative for low-carbon livestock*

FELITO, Ricardo A.¹; GERVAZIO, Wagner²
¹UNESP, ricardofelito@hotmail.com; ²UFSCar, wagner.gervazio@ufscar.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de campo onde ocorreram trocas de saberes e experimentações agroecológicas, durante a execução do Projeto Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono, contemplado pelo edital PPP-ECOS. O projeto foi resultado de uma construção coletiva de diversas famílias de agricultores familiares da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul - ACRES; academia: estudantes e professores do curso de Agronomia e diversas outras instituições parceiras, no município de Alta Floresta – MT. Desta forma, o objetivo deste relato de experiência é mostrar a importância das ações desenvolvidas entre os agricultores familiares no fortalecimento da cadeia leiteira das comunidades Estrela do Sul e Santa Helena, utilizando alternativas sustentáveis como a pecuária de baixo carbono.

Palavras-Chave: Agroecologia; Agricultura familiar; Mato Grosso; Vivência.

Abstract

This work aims to report the field experience where there were exchanges of knowledge and agroecological experiments, during the execution of the Amazon Milk Project: sustainable alternative for low-carbon livestock (FAM/21/16 - ACRES), contemplated by the public notice PPP- ECHOES. The same was the result of a collective construction of several families of family farmers; academy: students and teachers of the Agronomy course and several other partner institutions, in the municipality of Alta Floresta – MT. In this way, the objective of this experience report is to show the importance of the actions developed among family farmers in strengthening the dairy chain of the Estrela do Sul and Santa Helena communities, using sustainable alternatives such as low-carbon livestock.

Keywords: Agroecology; Family farming; Experience.

Contexto

Alta Floresta é um município que se situa na depressão da Amazônia Meridional e está localizado na mesorregião do norte mato-grossense, microrregião de Alta Floresta (CASTRO, 2008), apresentando aproximadamente 8.955,999 km² e uma população estimada em 58.613 pessoas (IBGE, 2023).

Sua população foi formada inicialmente por agricultores familiares do Sul e Sudeste, e por garimpeiros que vieram principalmente do Norte e Nordeste do país



(SELUCHINESK, 2008). O município apresenta dentro do seu limite territorial 62 comunidades rurais, que foram formadas por assentados de reforma agrária e outras não, sendo um município composto por muitos agricultores familiares que auxiliam no abastecimento interno da região através de feiras livres, mercearias, redes de comercialização solidária e supermercados.

Dentre as principais práticas agrícolas desempenhadas pela agricultura familiar na região, destaca-se para a produção de hortaliças, frutíferas e práticas de criações, sendo uma das mais importantes a criação animal de bovinos para produção de leite. Todavia, diante do avanço da fronteira agrícola da produção de soja, o município vem apresentando reduções na produção de leite, reflexo da má gestão das terras e da prática de arrendamento muito visada por produtores convencionais para o monocultivo da soja.

Conforme Castro *et al.* (2008), a atividade pecuária em Alta Floresta é predatória e intensifica o processo de desertificação. Barros *et al.* (2002) afirmam que Alta Floresta foi o município mato-grossense que apresentou a maior taxa de evolução do rebanho efetivo na década de 1990. Os impactos negativos mais expressivos desta atividade estão relacionados ao superpastoreio, que intensifica a compactação do solo e subtrai a cobertura vegetal. O sistema de exploração adotado, aliado ao porte e carga animal, a disponibilidade de recursos e ao tipo de solo, influencia a intensidade desses impactos. Além disso, a produção animal aumenta a concentração de resíduos líquidos e sólidos e, conseqüentemente, o risco de contaminação das águas subterrâneas e superficiais (LEITE *et al.*, 2011).

Apesar dessa situação, o uso de boas práticas de manejo e produção na cadeia produtiva da pecuária podem reduzir os efeitos negativos do segmento. Para isso, torna-se necessário a atuação da assistência técnica para que promova a adoção de práticas sustentáveis em todos os elos da cadeia produtiva. Como parte desse processo, torna-se importante o incentivo à adoção de sistemas mais intensivos de produção, podendo ser citados: melhoria de pastagens e implantação do sistema rotativo e sistemas alternativos como a integração lavoura-pecuária e sistemas silvopastoris.

Nesse contexto, as comunidades rurais Estrela do Sul e Santa Helena, são duas importantes contribuintes para a produção de leite no município, porém o pouco incentivo em práticas agrícolas faz com que a atividade produtiva desses agricultores familiares não seja explorada da maneira necessária, limitando o retorno econômico dessas famílias. Além disso, culturalmente práticas insustentáveis são desempenhadas nos sistemas de pecuária leiteira da região, potencializando problemas relacionados à emissão de gases de efeito estufa (GEE) que induz a prejuízos dentro de um futuro comum para todas as pessoas pelo agravamento de efeito estufa, que segundo o Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas, faz com que o planeta ano após ano apresente aumentos de temperatura, resultado das mudanças climáticas.



Em virtude disso, a necessidade local de práticas sustentáveis ambientais, sociais e econômicas são alternativas para o desenvolvimento regional do município e comunidade. Algumas atividades como o isolamento de áreas de preservação permanente, intensificação da produção de pasto, piqueteamento, desenvolvimento de tecnologias para fertilização da pastagem, suplementação animal adequada, reaproveitamento de resíduos e dejetos, além do bem-estar animal, são importantes alternativas para buscarmos uma pecuária de baixo carbono, especialmente na Amazônia, além de buscar condições econômicas e sociais para as famílias.

Dessa forma, o projeto busca o fortalecimento das atividades leiteiras das comunidades rurais localizadas na região da Estrela do Sul e Santa Helena, localizadas na região Amazônica do município de Alta Floresta. Tudo isso, para a busca do progresso e a consolidação da agricultura familiar, proporcionando melhorias em práticas de manejo dos produtores, buscando maior produção e rentabilidade financeira, fortalecendo a educação no campo, contribuindo com gargalos de comercialização e a redução dos reflexos da emissão desordenada de GEE.

Descrição da Experiência

A ideia desse projeto surgiu com a coordenação da Associação comunitária em reunião perante o lançamento do edital do PPP-ECOS em 2021 e foi deliberado que um dos sócios faria o diagnóstico das propriedades. Assim foi realizado um diagnóstico nas Comunidades que fazem parte da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul – ACRES. Foram levantadas informações referentes: à produção de pecuária leiteira devido esta ser a principal atividade econômica; quais os problemas; e quais as soluções para melhorar a produção de leite. Esse processo se deu de forma remota, via telefone celular, devido às normas de biossegurança frente à pandemia.

Após a realização do diagnóstico, o projeto foi apresentado à coordenação em reunião, obedecendo todas as recomendações de saúde. Nesta reunião, ficou decidido que seria convidado um grupo de trabalho para a redação final do projeto, sendo um sócio e os demais voluntários (não sócios). Durante o processo de concepção e escrita do projeto, sempre que necessário, os sócios eram consultados por telefone para pensar sobre as ações que poderiam ser realizadas. A partir da redação, o projeto foi apresentado novamente à coordenação que deu sugestões e contribuições para o fechamento e validação. Também foi realizado um encontro virtual para apresentação do projeto aos parceiros e para sua adesão.

Para o desenvolvimento das atividades utilizou-se a metodologia participativa, buscando construir em conjunto com os agricultores familiares, maior envolvimento e de comprometimento de todos os beneficiados, promovendo o empoderamento e a autonomia dos beneficiados, dando lugar à escuta e a valorização do conhecimento destes sujeitos.



Para isso, os agricultores familiares foram envolvidos nas discussões, nas identificações e nas buscas de soluções para as dificuldades que surgiram durante a implementação das ações do projeto.

Dentre as primeiras ações do projeto, foi priorizado a realização de oficinas e intercâmbio com a finalidade de promover a sensibilização e a capacitação a partir da experiência prática dos agricultores e estimulando a formação de multiplicadores do conhecimento agroecológico Figura 1 e Figura 2.



Figura 1: Curso de pecuária leiteira de baixo carbono.



Figura 2: Intercâmbio: pecuária leiteira de baixo carbono (Nova Guarita – MT).

Considerando a necessidade de recuperação de áreas de pastagens degradadas, foi a demarcação das áreas que seriam recuperadas, totalizando 1 alqueire (24.200,00 m²) por produtor inserido no projeto. Na sequência foi realizado a descompactação dos solos através de gradagem. A correção da acidez do solo foi feita através da aplicação e incorporação de calcário para que posteriormente fosse semeado uma nova pastagem Figura 3 e Figura 4.



Figura 3: Preparo do solo através de gradagem e aplicação de calcário



Figura 4: Crescimento do capim após a semeadura

Apesar de serem realizadas as práticas de descompactação e correção da acidez do solo, também foi necessário fazer uso de adubação e para isso utilizou-se um composto orgânico formulado a partir de resíduos da indústria pesqueira, na qual contém macro e micronutrientes orgânicos e é rico em micro-organismos essenciais para o equilíbrio biológico do solo. Nessa ocasião, por se tratar de um produto líquido,



os agricultores utilizaram do seu conhecimento para desenvolver técnicas que facilitassem a aplicação do adubo, conforme mostra a Figura 5. Além disso, os agricultores familiares foram contemplados com lascas, mourões e arames para que todas as áreas fossem isoladas e para que fosse realizado o piqueteamento e manejo das pastagens.



Figura 5: Adubação das pastagens com fertilizante orgânico.

Resultados

Percebeu-se que após a realização de práticas de recuperação de pastagens houve melhora significativa na quantidade e qualidade das forrageiras que são fornecidas na alimentação do gado, principalmente no período de estiagem onde falta alimentos para os animais, visto que esse é um grande problema na região (Figura 6).



Figura 6: Resultados alcançados após a reforma e manejo das pastagens.

Além disso, a realização de reuniões, oficinas, intercâmbio foram essenciais para o fortalecimento da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul, do associativismo e dos agricultores familiares beneficiados assim como a promoção, apropriação e irradiação do conhecimento teórico e prático.

Diante dos resultados alcançados, torna imprescindível que se tenha novos incentivos aos agricultores familiares, assim como melhorias na qualidade de assistência técnica prestada por órgãos responsáveis, além de maior acesso a políticas públicas. O projeto Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono,



que está em fase de finalização, tem contribuído com agricultores/as das comunidades Estrela do Sul e Santa Helena de forma eficiente na transição para agroecossistemas mais sustentáveis, mas ainda é insuficiente diante das necessidades da região, seja no acesso a assistência técnica de qualidade, seja na inserção desses agricultores à um circuito produtivo adequado às suas condições.

Agradecimentos

REALIZAÇÃO:

ACRES
Associação Comunitária
Rural Estrela do Sul



FINANCIAMENTO:

PARCERIAS:



Referências bibliográficas

BARROS, G.S. de C.; ZEN, S. de; BACCHI, M.R.P.; ICHIARA, S.M.; OSAKI, M.; PONCHIO, L.A. Economia da pecuária de corte na região norte do Brasil. Piracicaba: Cepea; Esalq/USP, 2002.

CASTRO, S.M.; SIERPE, R.; CASTILHOS, Z.C.; EGLER, S.G. Ecorregião Xingu-Tapajós: principais vetores do desmatamento no município em Alta Floresta, MT. In: ENCONTRO DA ENGENHARIA AMBIENTAL, 1., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/alta-floresta.html>. Acesso em: 07 jul. 2023.

LEITE, S.P.; SILVA, C.R. da; HENRIQUES, L.C. Impactos ambientais ocasionados pela agropecuária no Complexo Aluízio Campos. Rev. Bras. de Informações Científicas, v. 2, n. 2, p. 59-64, 2011.

SELUCHINESK, R.D.C. De heróis a vilões: imagem e auto-imagem dos colonos da Amazônia mato-grossense. 2008. 263f. Tese (Doutorado em Política e Gestão Ambiental) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008.